

# Projeto Residenciais Aroeira e Imbuia - Fortalecer para proteger



Companhia de Habitação Popular de Curitiba



CURITIBA

# Antecedentes do Projeto



-Dificuldade de acesso das famílias de baixa renda à moradia formal devido ao alto custo;

-Contexto urbano excludente que determina formas de inserção e apropriação do espaço nas cidades como, por exemplo, a locação, coabitação e cessão de imóvel, muitas vezes inadequado.

-Ocupação de áreas de risco e irregulares, representando para estas famílias insegurança em relação a moradia, a pertença e a fixação;

-Áreas ocupadas com alto grau de risco físico, insalubres e sujeitas a inundações;

# Antecedentes do Projeto



-Áreas ocupadas com alto grau de risco físico, insalubres e sujeitas a inundações;

- A ausência de planejamento prévio e integrado para a disponibilização e acesso a todas as políticas de responsabilidade do Município e Órgãos de Segurança, quando da implantação e entrega de empreendimentos de habitação populares acarretam deficiências que impactam diretamente nas políticas e ações públicas de segurança, bem como no bem estar das famílias atendidas e residentes na região.

## Objetivo Geral



Viabilizar solução habitacional articulada com a prevenção da violência urbana, dotada de infraestrutura e equipamentos públicos, para famílias residentes em áreas irregulares do município de Curitiba e para aquelas inscritas no cadastro de atendimento da COHAB-CT.

## Objetivos Específicos

Vila Santos Andrade



Residencial Aroeira



- Construir 1000 unidades habitacionais, integradas ao bairro Santa Cândida;
- Fomentar a constituição de uma comunidade mais segura e fortalecida;
- Reduzir os índices de violência e taxas de criminalidade contra os grupos vulneráveis (crianças, adolescentes, mulheres, idosos, etc.) na região;
- Monitorar e orientar as ações públicas de segurança no bairro de implantação dos empreendimentos;
- Integrar políticas públicas por meio de articulação centralizada;
- Promover o acesso aos equipamentos e serviços públicos das famílias beneficiárias;

## Objetivos Específicos



- Possibilitar o envolvimento e participação das famílias beneficiárias;
- Orientar as famílias beneficiárias sobre o processo de mudança e adequação aos novos padrões de moradia;
- Fomentar o planejamento e a gestão do orçamento familiar;
- Promover ações de geração de trabalho e renda desenvolvida por meio de capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho;
- Implementar ações socioeducativas com vistas à prevenção sanitária, ambiental e desenvolvimento da vivência comunitária;
- Promover a recuperação ambiental e a regularização fundiária das áreas de origem das famílias reassentadas.



## Residenciais Aroeira e Imbuia

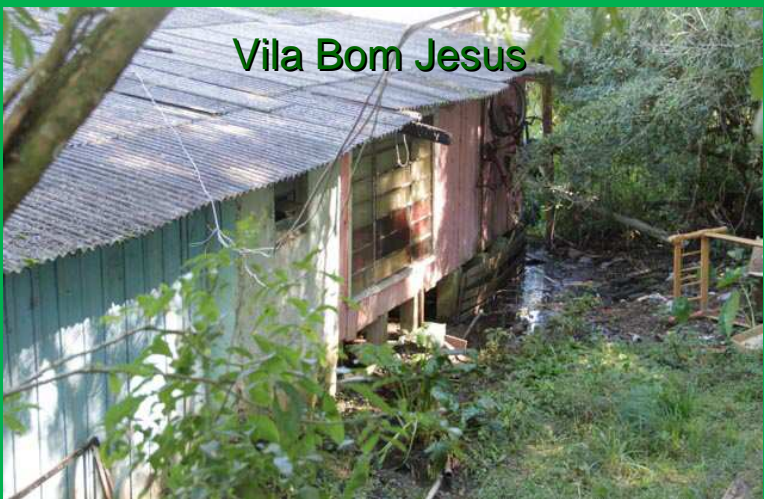




Vila Santos Andrade



Vila Bom Jesus

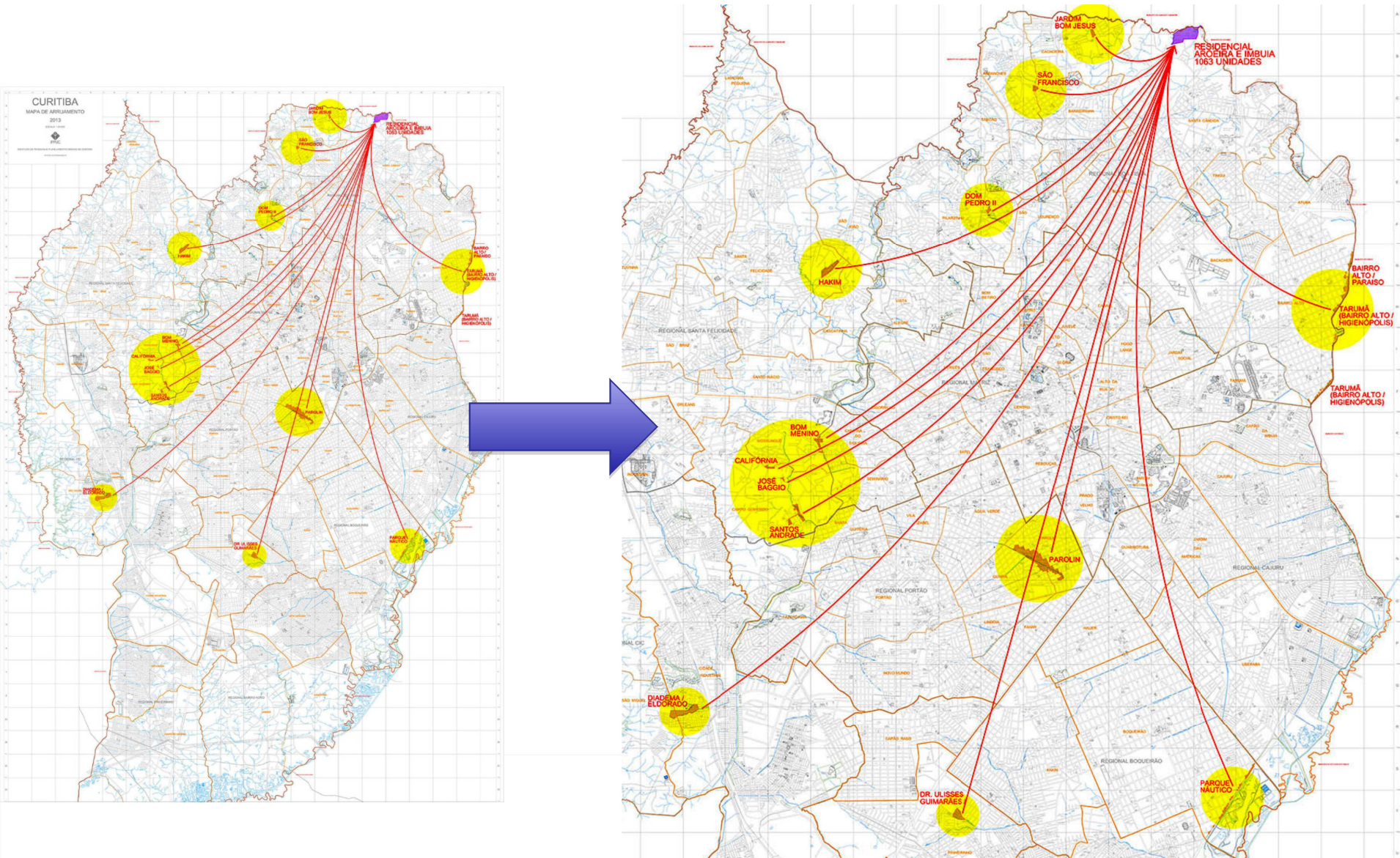


## Prioridades de atendimento

Foram atendidas nestes empreendimentos 520 famílias do cadastro de inscrições permanente, mais conhecido como Fila da COHAB e 480 famílias de 20 áreas de intervenção, considerando os seguintes aspectos:

- a) carência de infraestrutura urbana;
- b) irregularidades urbanas e fundiárias;
- c) situações de risco;
- d) necessidade de recuperação ambiental de áreas degradadas do ponto de vista ambiental;
- e) condições de habitabilidade;
- f) indicadores sociais.

## Áreas de origem das famílias



## Identificação com a categoria

### **Categoria: Projetos de relevância urbana e social**

O projeto se enquadra nesta categoria pois atendeu em um mesmo espaço 520 famílias que deixaram áreas de risco social e 480 inscritos no cadastro de pretendentes a imóveis populares, com um rol de ações voltadas a sustentabilidade dos empreendimentos, no sentido de viabilizar a articulação conjunta das diversas políticas públicas no município para atendimento da população.



Aroeira III



Ao mesmo tempo, o município inova para realizar o enfrentamento necessário contra a violência e criminalidade na região dos empreendimentos localizados no limite com outros municípios. Além disso o projeto destaca-se pela qualidade da execução das obras, da infraestrutura no local e da diversidade de tipologias habitacionais: casas, sobrados e apartamentos para atendimento de diferentes perfis de famílias.

## Cronograma de execução

1ª etapa de entrega: Julho de 2014

Empreendimento	Nº unidades	Destinação
Aroeira IV	96 apartamentos	Reassentamento
Aroeira V	48 apartamentos	Reassentamento
Aroeira VI	144 apartamentos	Reassentamento
<b><i>Subtotal Aroeira</i></b>	<b>288</b>	
Imbuia II	80 apartamentos	Fila – faixa 1
Imbuia III	112 apartamentos	Fila – faixa 1
<b><i>Subtotal Imbuia</i></b>	<b>192</b>	
<b>Total</b>		<b>480</b>

## Cronograma de execução

2ª etapa de entrega: Novembro de 2014

Empreendimento	Nº unidades	Destinação
Aroeira I	16 casas + 27 sobrados = 43	Reassentamento
Aroeira II	14 casas + 27 sobrados = 41	Reassentamento
Aroeira III	68 sobrados	Reassentamento
<b>Subtotal Aroeira</b>	<b>152</b>	
Imbuia I	64 apartamentos	Fila – Faixa 1
Imbuia IV	224 apartamentos	Fila – Faixa 1
Imbuia V	80 apartamentos	Fila – Faixa 1
<b>Subtotal Imbuia</b>	<b>368</b>	
<b>Total</b>	<b>520</b>	

## Estratégia Adotada

- Identificação e diagnósticos de áreas de risco no município;
- Cadastramento de famílias para atendimento pela FILA da COHAB-CT;
- Planejamento conjunto entre as Secretarias do Município e Órgãos de Segurança Pública para construção dos empreendimentos;
- Captação de recursos financeiros – programa MCMV/Caixa Econômica Federal + participação da Prefeitura de Curitiba com obras de infraestrutura – Total: R\$ 58,200 milhões;
- Produção de unidades habitacionais e obras de Infraestrutura;

### Aroeira V



## Estratégia Adotada

- Articulação e integração permanente em prol da segurança urbana e prevenção da violência entre as diversas Secretarias do Estado e Município;
- Reassentamento, recuperação ambiental e regularização fundiária nas áreas de origem;
- Trabalho técnico social com as famílias nas fases de pré e pós-ocupação das unidades;
- Realização de ações de gestão condominial, visando a implantação formal dos condomínios, bem como a manutenção e ampliação das benfeitorias realizadas;

### Aroeira IV



## Estratégia Adotada

-Ações integradas de segurança pública, para proporcionar segurança aos moradores e manter a tranquilidade na localidade de implantação dos empreendimentos.

-Ações integradas nas áreas de assistência social, saúde, educação, trabalho, cultura, entre outras, visando a apropriação do espaço e pertença por parte de seus moradores;

- Disponibilização de diversos serviços na região para atendimento das necessidades das famílias: Feira de Hortifrúti, Mercadão da Família Móvel, ônibus de transporte escolar, entre outros.

Imbuia III





# Estratégia transversal



Curitiba, através da COHAB-CT, procura com as ações inovadoras propostas pelo “GT Moradia Mais Segura”, na câmara técnica “Espaços Urbanos Mais Seguros”, junto ao GGI-M de Curitiba, aperfeiçoar a política habitacional de interesse social com vistas a torná-la indutora de uma vida melhor e mais segura nas diferentes regiões da cidade, aliando os órgãos públicos de segurança, secretarias e órgãos municipais e a própria comunidade.



Fonte: PMC/GAPE/GGI-M de Curitiba, 2014.



A CT Espaços Urbanos Mais Seguros do GGI-M de Curitiba, através do GT **Moradia Mais Segura**, mediada pela COHAB-CT, trouxe uma abordagem interdisciplinar e intersetorial sobre o tema da habitação popular como indutor de segurança. Assim, o surgimento da gestão integrada busca soluções que amenizem e antecipem potenciais problemas geradores da violência e da criminalidade, de maneira que a prevenção se antecipe à repressão.

Fonte: PMC/GAPE/GGI-M de Curitiba, 2014.

# Estratégia transversal



Em síntese, o GGI proporcionou um espaço de diálogo, identificação de prioridades de interesse comum, concepção de consensos, elaboração de pautas compartilhadas e, também, estabelecimento e acordos diversos, voltados para segurança pública, sejam eles conjuntos ou complementares, considerando as peculiaridades da dos empreendimentos, focados tecnicamente para solução dos fatores que geram a violência, especialmente aqueles de cunho social.

Fonte: PMC/GAPE/GGI-M de Curitiba, 2014.

## Corpo técnicos das Secretarias e Órgãos envolvidos no Projeto:

**Segurança:** Gabinete de Gestão Integrada Municipal de Segurança Pública–GGI-M; Secretaria Estadual de Segurança Pública–SESP; Departamento da Polícia Civil; Polícia Militar do Paraná, Corpo de Bombeiros; Secretaria Municipal de Defesa Social–SMDS;

**Políticas Públicas:** Fundação de Ação Social–FAS; Fundação Cultural de Curitiba–FCC;

Secretaria Municipal de Governo–SGM; Administração Regional Boa Vista; Secretaria Municipal do Meio Ambiente–SMMA; Secretaria Municipal de Saúde–SMS; Secretaria

Municipal de Educação–SME; Secretaria Municipal do Abastecimento–SMAB; Secretaria

Municipal de Esporte, Lazer e Juventude–SMELJ;; Secretaria Municipal do Urbanismo–SMU;

Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego–SMTE; Secretaria Municipal de Urbanismo–

SMU; Secretaria Municipal de Relações com a comunidade–SERCOM; Secretaria Municipal de Obras-SMOP.



A Prefeitura Municipal de Curitiba através de suas Secretarias viabilizou a concretização dos empreendimentos, a inclusão das famílias nos Serviços Públicos e o desenvolvimento contínuo da região por meio de dotação orçamentária para construção de novos equipamentos públicos para melhor atender a população local.



O GGI-M tem papel fundamental na interlocução e articulação permanente sobre a política pública de segurança, envolvendo os diversos organismos municipais e estaduais, visando à redução da violência, à manutenção da paz social e à promoção dos direitos humanos fundamentais. Assim, o GGI promoveu a realização de diversas ações nos Aroeiras e Imbuías, bem como a articulação integrada entre as Secretarias voltadas para o desenvolvimento de ações nos empreendimentos entregues.

## Lições Aprendidas

Imbuia V



Imbuia II



- Necessidade de planejamento prévio quando da implantação de empreendimentos imobiliários populares em Curitiba, visando oferecer uma segurança mais efetiva e adequada para a realidade de cada local, reunindo as Instituições nas quais incidem a política de segurança local, para a promoção de ações conjuntas.
- O planejamento da política habitacional visando uma melhor moradia para os cidadãos, pode repercutir na melhor organização da cidade e, por certo, da atuação dos órgãos responsáveis pela segurança pública, assegurando o direito à paz
- Antecipação do planejamento com relação à implantação de todos os equipamentos públicos, quando da definição da localização e dimensionamento de público a ser atendido nos novos empreendimentos;

- Integração das políticas públicas articuladas aos órgãos de segurança;
- Desenvolvimento de ações envolvendo todos os empreendimentos de modo a favorecer a socialização, integração e o fortalecimento comunitário;
- Implantação efetiva dos condomínios nos empreendimentos entregues com o protagonismo dos moradores, alicerçando a compressão do processo como um todo;
- Ações voltadas a sustentabilidade e fortalecimento do sentimento de pertencimento ao novo local de moradia.

### Reuniões mensal com Síndicos e Conselheiros



### Implantação da tarifa social da água



- Ações para informação, sensibilização e mobilização da população atendida, promovendo espaços de discussões que permitem a tomada de decisões referente a vida coletiva;
- Trabalho conjunto nos empreendimentos entre as equipes de saúde, assistência e habitação para resolução de situações;
- Foco nas famílias com menores condições econômicas, no sentido de amenizar as dificuldades cotidianas e no fomento da organização do orçamento familiar.
- Orientações quanto as alterações urbanísticas do local, realizadas pelos moradores;







- 1- Colônia de Férias;
- 2- Sine Móvel: oferta de empregos e confecção de carteira de trabalho;



- 3- Ação informativa do Corpo de Bombeiros;



- 4- Definição de estratégia para enfrentamento ao uso de drogas com Síndicos e conselheiros

